

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular
357/2020

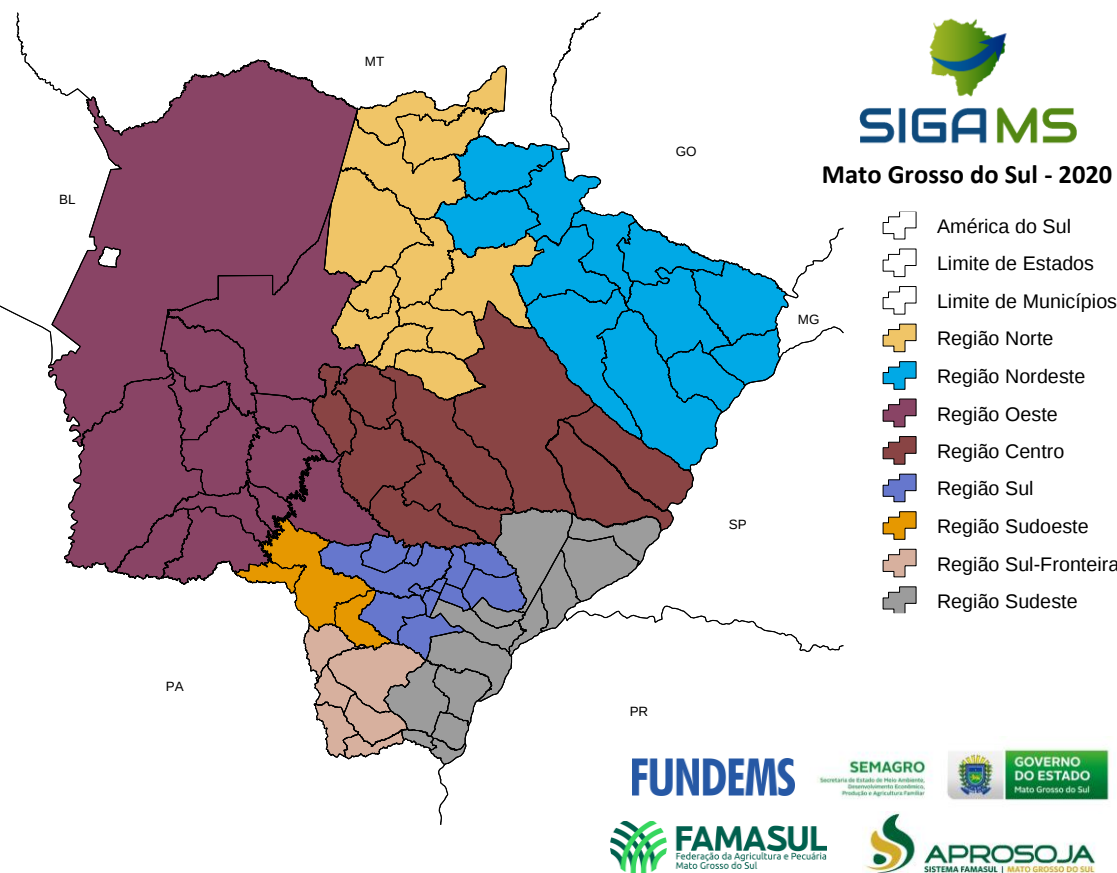
2ª Safra
Milho
2019/2020

Na primeira semana do mês de maio deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento fenológico do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, estágio fenológico, clima, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **1,977 milhão de hectares**.

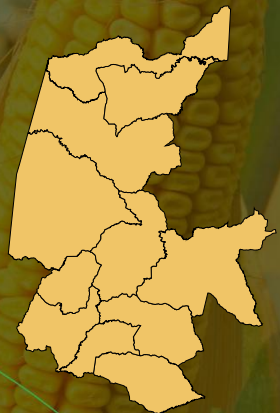
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de maio, nos municípios acompanhados, com registro de 8 mm no município de Pedro Gomes e 3,4 mm em Coxim.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R1.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) de isenta a baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), Buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de isenta a média incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), caracóis, lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) de isenta a média incidência.

Incidência de doenças: cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de isenta a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo desfavorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 18º e 22º, a região possui até o momento em média 25 dias de estiagem, na terceira semana do mês de maio haverá possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 35 mm.

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de maio, nos municípios acompanhados, com o registro de 2,8 mm no município Costa Rica.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R3.

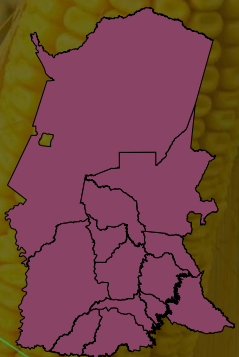
Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim Amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina* spp.) e picão preto (*Bidens pilosa*) de isenta a média incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e erva quente (*Spermacoce latifolia*) de isenta a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de isenta a média incidência. vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de isenta a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*), cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de isenta a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo desfavorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 19º e 21º, a região possui até o momento em média 25 dias de estiagem, na terceira semana do mês de maio haverá possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 25 mm.

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Nioaque, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de maio, nos municípios acompanhados, com registro de 10 mm no município de Corumbá, 41 mm em Jardim e 2 mm em Bela Vista.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R3.

Incidência de plantas daninhas: leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), guanxuma (*Sida* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.) de isenta a média incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*), picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e caruru (*Amaranthus* spp.) de isenta a baixa incidência.

Incidência de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de isenta a média incidência.

Incidência de doenças: no momento sob controle.

Clima da região: no momento o clima está sendo desfavorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 21º e 31º, a região possui até o momento em média 15 dias de estiagem, na terceira semana do mês de maio haverá possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 45 mm.

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de maio, nos municípios acompanhados, com o registro 24 mm no município de Campo Grande, 5 mm em Sidrolândia, 3,2 mm em Nova Alvorada do Sul, 2 mm em Rio Brilhante e 2,5 mm em Ribas do Rio Pardo.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R2.

Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e guanxuma (*Sida* spp.) de isenta a baixa incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina* spp.), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e buva (*Conyza* spp.) de isenta a média incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) de baixa a alta incidência. Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), caracóis, percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*) de isenta a média incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) de isenta a baixa incidência. Cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de isenta a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo desfavorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 18º e 21º, a região possui até o momento em média 23 dias de estiagem, na terceira semana do mês de maio haverá possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 20 mm.

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de maio, nos municípios acompanhados, com o registro de 4 mm no município de Itaporã, 2 mm em Dourados e 3,8 mm em Caarapó.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R3.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de isenta a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*) de isenta a média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de isenta a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de isenta a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo desfavorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 17º e 22º, a região possui até o momento em média 23 dias de estiagem, na terceira semana do mês de maio haverá possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 25 mm.

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de maio, nos municípios acompanhados, com o registro de 5 mm no município de Ponta Porã.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R3.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) de isenta a média incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de isenta a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de isenta a média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de isenta a baixa incidência.

Incidência de doenças: no momento sob controle.

Clima da região: no momento o clima está sendo desfavorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 17º e 18º, a região possui até o momento em média 22 dias de estiagem, na terceira semana do mês de maio haverá possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 25 mm.

2ª Safra de Milho



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de maio, nos municípios acompanhados, com o registro de 24 mm no município de Amambai e 36 mm em Aral Moreira.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R3.

Incidência de plantas daninhas: leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), caruru (*Amaranthus* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e capim arroz (*Echinochloa* spp.) de isenta a baixa incidência. Buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de isenta a média infestação.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de isenta a média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de isenta a baixa incidência.

Incidência de doenças: cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*) e ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) de isenta a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo desfavorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 16º e 18º, a região possui até o momento em média 23 dias de estiagem, na terceira semana do mês de maio haverá possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 25 mm.

2ª Safra de Milho



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de maio, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 1 mm no município de Itaquirá e 2,8 mm em Iguatemi.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre V6 e R4.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), capim arroz (*Echinochloa* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e guanxuma (*Sida* spp.) de isenta a baixa incidência. Buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) capim colchão (*Digitaria ciliaris*), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e guanxuma (*Sida* spp.) de isenta a média incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) de isenta a média incidência.

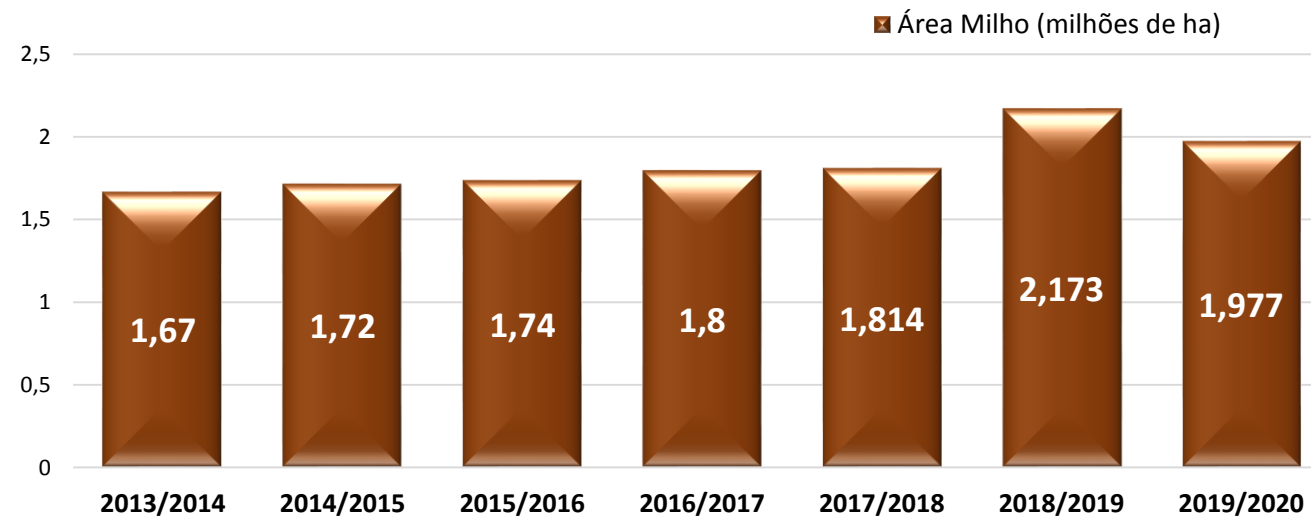
Incidência de doenças: mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de isenta a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo desfavorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 16º e 21º, a região possui até o momento em média 22 dias de estiagem, na terceira semana do mês de maio haverá possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 25 mm.

Estimativa de área 2ª Safra Milho 2019/2020

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019) estima-se até o momento, redução na área plantada em aproximadamente 9,02%, passando de 2,173 milhões para 1,977 milhão de hectares. Este volume está sendo verificado pela equipe técnica.

Gráfico 1 – Área plantada de milho nas últimas 7 safras



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



SOJA

ÁREA PLANTADA

3,389
Milhões de ha

PRODUTIVIDADE

55,7
Sacas/ha

PRODUÇÃO

11,325
Milhões de Ton.

VALOR

90,00/sc
08/05

COMERCIALIZAÇÃO

85,00%
11/05



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

1,977
Milhão de ha

PRODUTIVIDADE

à definir

PRODUÇÃO

à definir

VALOR

39,81/sc
08/05

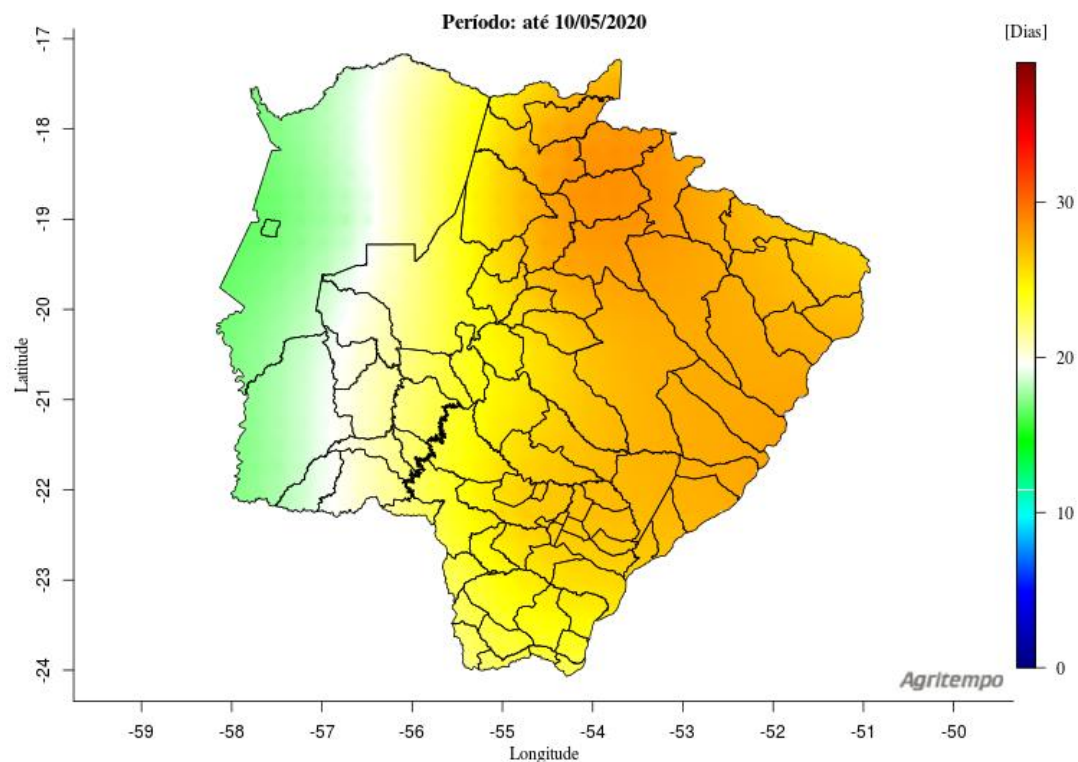
COMERCIALIZAÇÃO

36,11%
11/05

Estiagem Agrícola

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **10/05/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 26 dias de estiagem.

Figura 1 - Estiagem agrícola no período até 10 de maio de 2020.

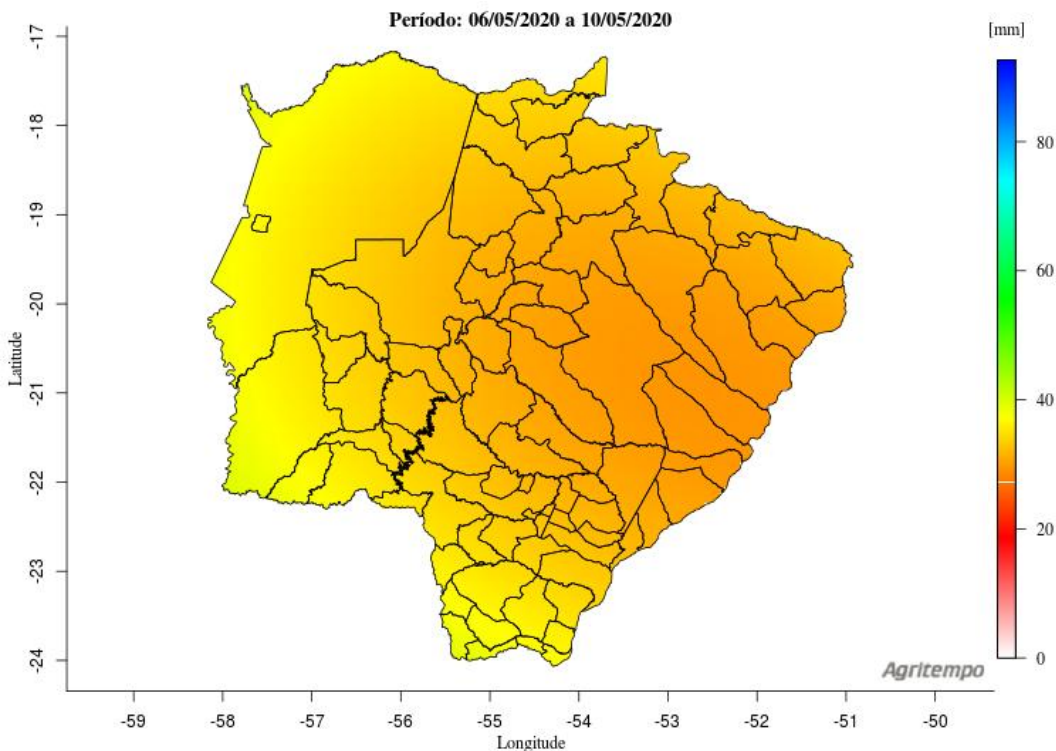


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de Água no Solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na **Figura 2**, estava por volta de **35 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **06 de maio a 10 de maio de 2020**.

Figura 2 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

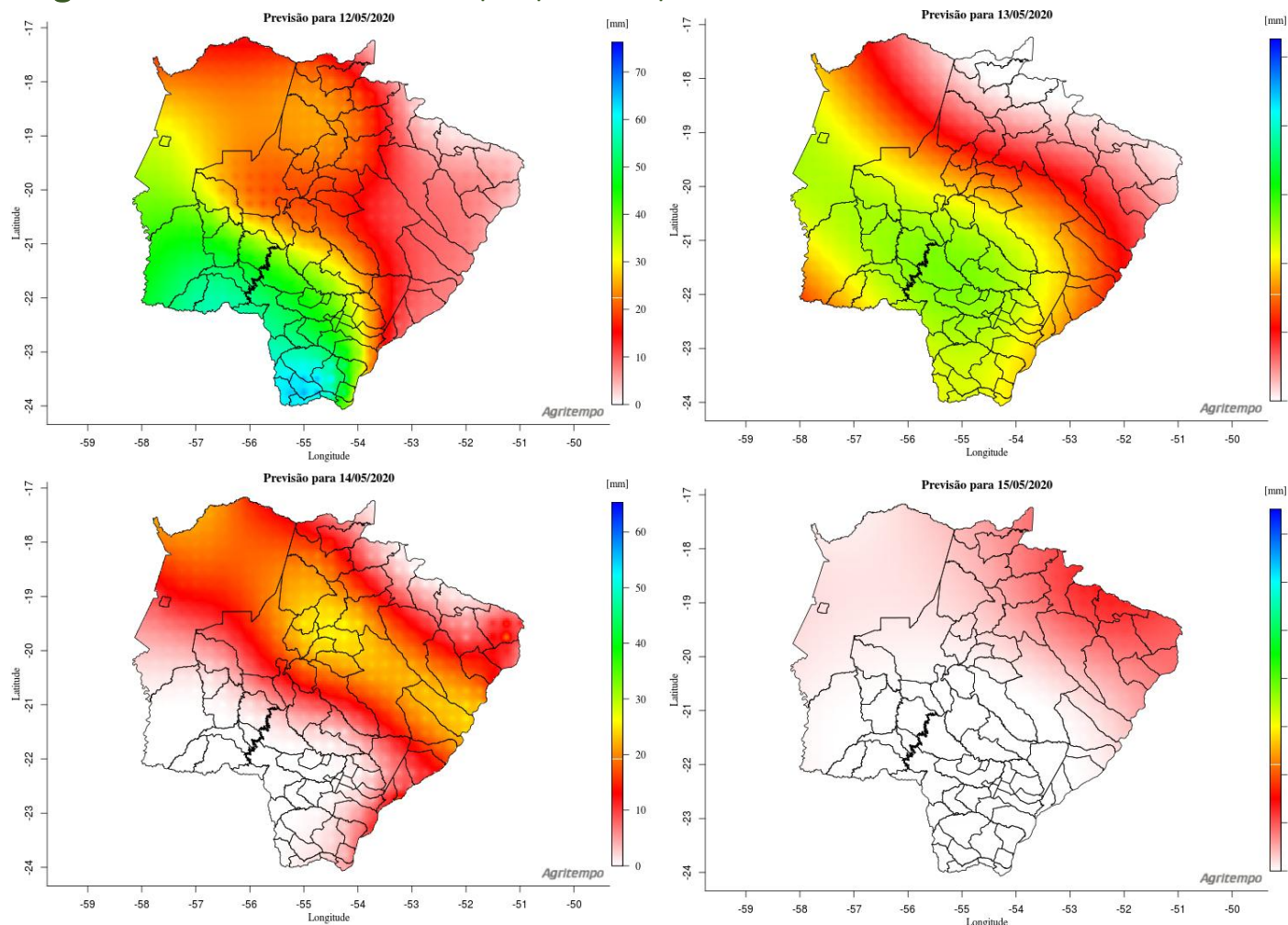


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 12 de maio, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 60 mm.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 12 a 15 de maio de 2020.



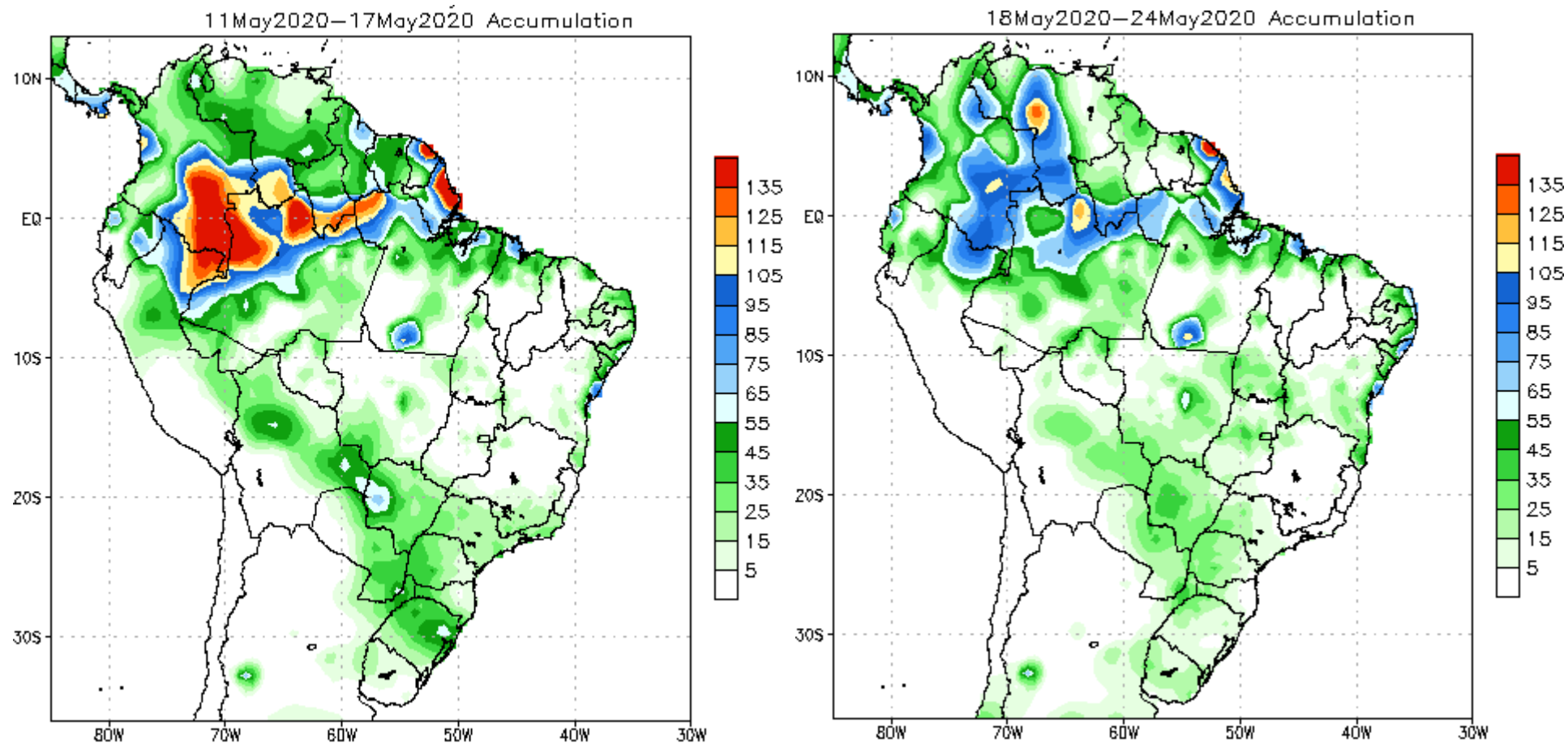
Fonte: www.agritempo.gov.br

Ed. nº 357/2020 | Maio

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, a chuva será mais intensa nas regiões oeste sudoeste do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 11 a 24 de maio de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

04 A 11 DE MAIO

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu valor nominal recorde entre 04 a 11 de maio, alcançou R\$ 93,00/sc na praça de Caarapó.

Entre os dias 05 a 08/05 a saca de soja no MS valorizou 3,82%, saiu de R\$ 86,69/sc para R\$ 90,00/sc no fechamento de 08/05, última cotação disponível (Tabela 1). A retração observada entre 07 e 08/05, pode-se considerar como um movimento pontual ou ajuste técnico do mercado tendo em vista que a conjuntura é favorável para a oleaginosa, tem uma combinação de demanda aquecida e dólar valorizado. O preço médio do mês de maio ficou em R\$ 89,16/sc, no comparativo com maio de 2019, houve avanço nominal de 40,68%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 63,38/sc.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 05 a 08/05/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	05/maio	06/maio	07/maio	08/maio	Var. % Mês
Caarapó	88,50	91,00	93,00	92,00	3,95
Campo Grande	85,00	88,00	90,00	89,00	4,71
Chapadão do Sul	86,00	87,00	89,00	88,00	2,33
Dourados	88,00	90,50	92,50	91,50	3,98
Maracaju	87,00	90,00	92,00	91,00	4,60
Ponta Porã	87,00	89,00	91,50	90,50	4,02
São Gabriel do Oeste	86,00	89,00	91,00	90,00	4,65
Sidrolândia	86,00	87,00	89,00	88,00	2,33
Preço Médio	86,69	88,94	91,00	90,00	3,82

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq valorizou 6,79% entre 04 a 11/05, a saca (60kg) de soja foi cotada a R\$ 112,84 no fechamento do dia 11 (Gráfico 2).

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve alta nominal de 51,30%.

Gráfico 2 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

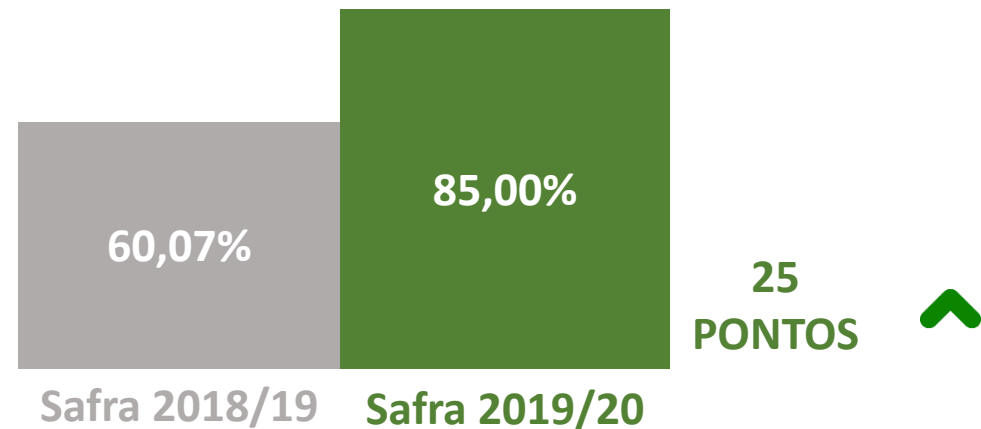


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 11 de maio, o MS já havia comercializado 85% da safra 2019/20, avanço de 25 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 3).

**A comercialização da
safra de soja
2019/2020 em MS a
85,00%.**

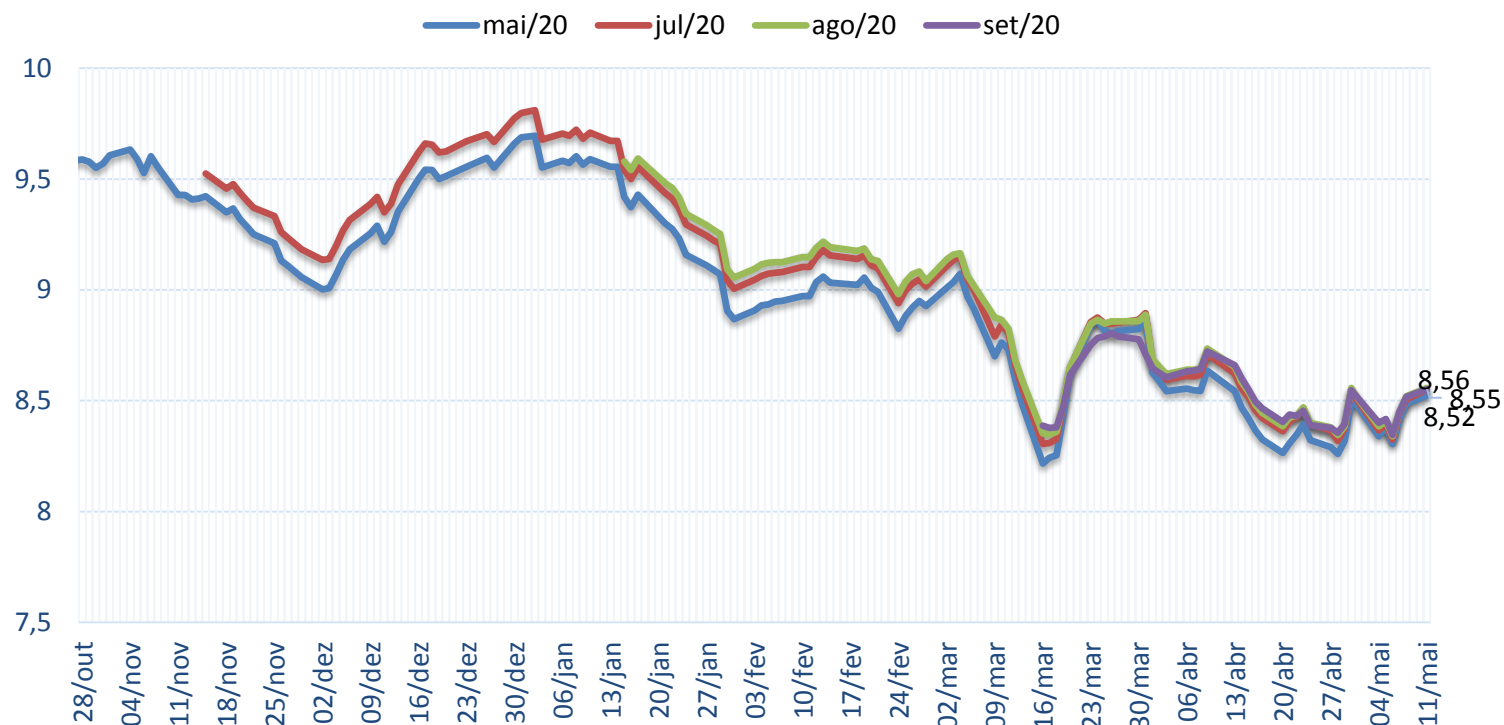


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 11/05 valorizadas. O contrato com vencimento em maio/2020 registrou US\$ 8,52/bushel, alta de 0,41% em relação à sexta-feira (08/05). O contrato de julho/2020 foi cotado a US\$ 8,55/bushel, mesmo valor do vencimento de setembro de 2020, representando valorização 0,53% e 0,41%, respectivamente. O contrato de agosto/2020, cotado a US\$ 8,56/bushel e valorização de 0,44% em relação a 08/05 (Gráfico 4).

O mercado estava em compasso de espera pelo relatório do USDA, a ser publicado em 12/05, com os números da safra 2020/2021 e o volume de estoque mundial da oleaginosa.

Gráfico 4 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

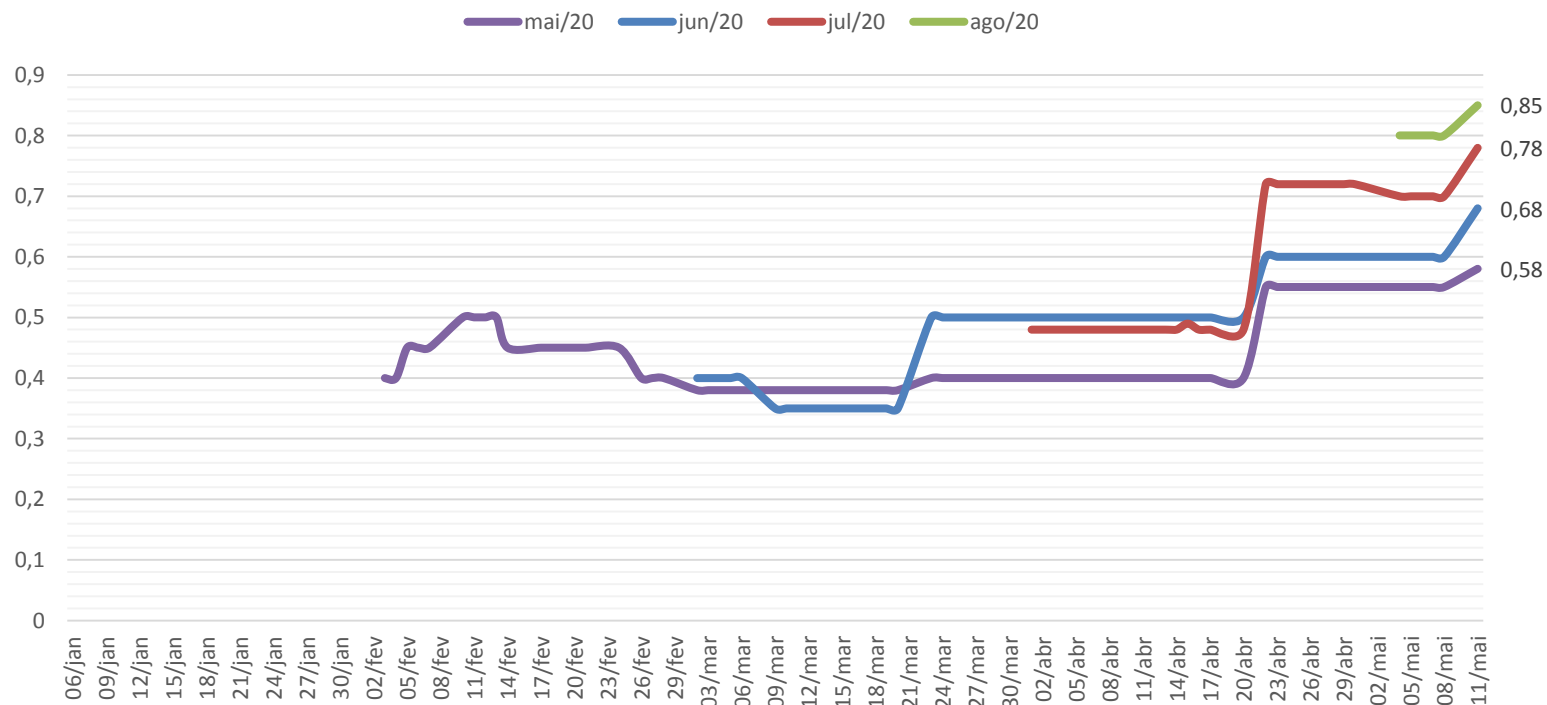
Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 11/05 com valorização em todos os contratos.

O contrato de maio/20 valorizou 5,45% em relação ao dia 08/05, cotado a US\$ 0,58 por bushel. Os contratos de junho e julho/2020, foram cotados a US\$ 0,68 e US\$ 0,78/bushel, valorizando 13,33% e 11,43%, respectivamente. O contrato de agosto/2020 foi cotado a US\$ 0,85 por bushel e valorizou 6,25% entre 08 e 11/05 (Gráfico 5).

O comportamento de alta do prêmio no porto sinaliza que a demanda externa para a soja brasileira continua aquecida.

Gráfico 5 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

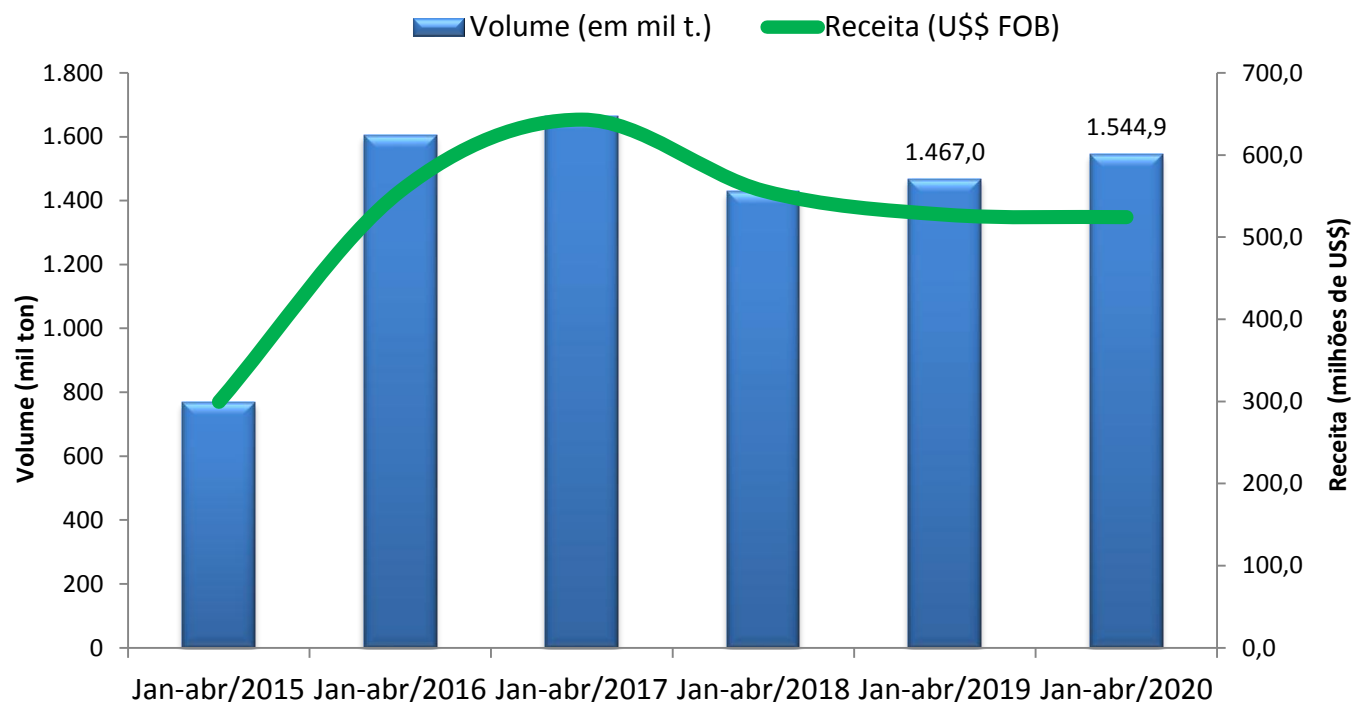
Mercado externo – soja em grãos

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 789,6 mil toneladas e US\$ 264,7 milhões em abril, recorde para o mês nos últimos dez anos. O principal destino da soja de MS, a China, aumentou suas compras em 76,29% quando comparado a abril de 2019.

Os números do mês elevaram o volume para 1,5 milhão de tonelada e receita a US\$ 524,3 milhões no acumulado de janeiro a abril de 2020 (Gráfico 6). O resultado representou alta de 5,31% na quantidade em relação ao igual período de 2019 e queda de 0,57% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 33,6 milhões de toneladas entre janeiro a abril, número 33,7% superior ao igual período de 2019 e faturamento de US\$ 11,4 bilhões.

Gráfico 6 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado externo - Destinos

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS até abril de 2020, respondendo por US\$ 414,5 milhões, ou 79,06% do total. O volume somou 1,2 milhão de tonelada. O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 8,68% da receita total (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a abr de 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	414.581	1.212.086	79,06
Argentina	45.506	142.818	8,68
Paquistão	21.305	62.219	4,06
Bangladesh	11.823	34.529	2,25
Vietnã	10.066	30.609	1,92
Tailândia	7.153	21.150	1,36
Taiwan	6.479	19.055	1,24
Total	524.368	1.544.919	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado externo – Unidades da Federação (UF)

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 30,12% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo até abril de 2020 (Tabela 3). O MS ficou na sexta posição com 4,56% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 - Exportações soja em grãos por UF – Jan a abr de 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
Mato Grosso	3.463.149	10.053.567	30,12
Paraná	1.498.493	4.350.208	13,03
Goiás	814.482	2.370.398	7,08
São Paulo	709.754	2.067.143	6,17
Rio Grande do Sul	642.304	1.878.980	5,59
Mato Grosso do Sul	524.368	1.544.919	4,56
Minas Gerais	440.836	1.269.301	3,83
Tocantins	310.140	902.431	2,70
Santa Catarina	279.180	815.432	2,43
Rondônia	234.604	689.621	2,04
Maranhão	199.910	584.170	1,74
Bahia	194.951	575.603	1,70
Total	11.496.129	33.664.084	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado externo – Portos

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense até abril de 2020 com participação de 41,10% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 25,63% do total (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a abr de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá - PR	215.516	627.722	41,10
Porto de São Francisco do Sul - SC	134.406	394.695	25,63
Porto de Santos - ES	96.715	284.024	18,44
ARF – Porto Murtinho - MS	45.506	142.818	8,68
Porto de Rio Grande - RS	30.503	90.472	5,82
IRF – Imbituba - SC	1.712	5.158	0,33
Porto de Vitória - ES	10	30	0,00
Total	524.368	1.544.919	100,00

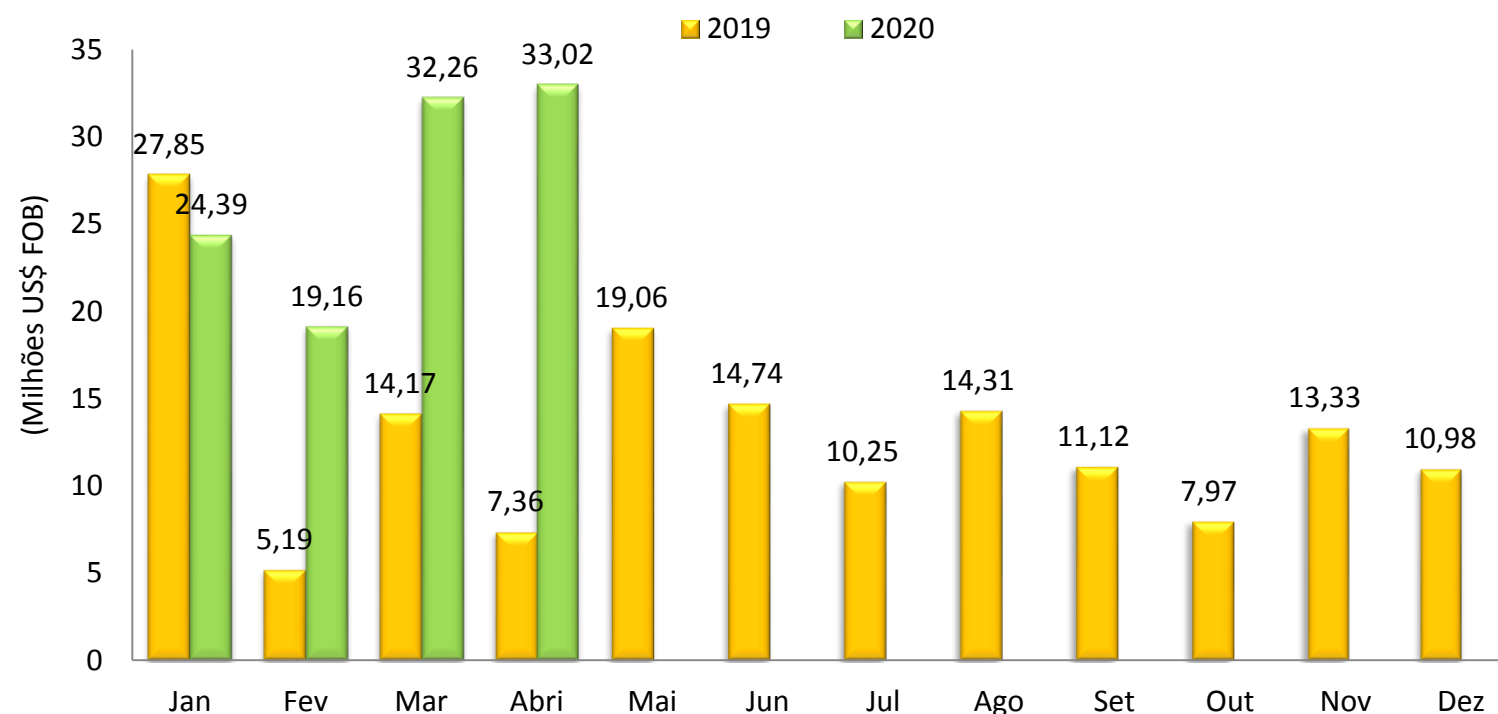
Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado externo – Farelo de soja

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 99 mil toneladas em abril de 2020, avanço de 355,38% no comparativo com 2019. A receita alcançou US\$ 33 milhões no mesmo período e alta de 348,68% em relação a 2019 (Gráfico 7).

No acumulado entre janeiro a abril os números superaram 326 mil toneladas e US\$ 108 milhões.

Gráfico 7 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

04 A 11 DE MAIO

O preço da saca do milho, no MS, valoriza 2,58% entre 05 de 08 maio de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 39,81 (Tabela 5).

As praças de Dourados e Maracaju registraram as melhores cotações, a saca de milho esteve ao valor de R\$ 41,00 (Tabela 5). A ausência de uma tendência clara para o comportamento dos preços do cereal é reflexo da combinação da ausência de firmeza da demanda e as incertezas quanto ao resultado da safra. Porém, a desvalorização do real é um inibidor de pressão de baixa nos preços do cereal. O preço médio do mês de maio ficou em R\$ 39,31/sc, no comparativo com maio do ano passado, houve avanço nominal de 65,93%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 23,69/sc.

Tabela 5 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 05 a 08/05 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	05/maio	06/maio	07/maio	08/maio	Var. % Mês
Caarapó	39,00	39,00	40,00	40,00	2,56
Campo Grande	38,00	38,00	39,00	39,00	2,63
Chapadão do Sul	38,00	38,00	39,00	39,00	2,63
Dourados	40,00	40,00	41,00	41,00	2,50
Maracaju	40,00	40,00	41,00	41,00	2,50
Ponta Porã	39,50	39,50	40,50	40,50	2,53
São Gabriel do Oeste	38,00	38,00	39,00	39,00	2,63
Sidrolândia	38,00	38,00	39,00	39,00	2,63
Preço Médio	38,81	38,81	39,81	39,81	2,58

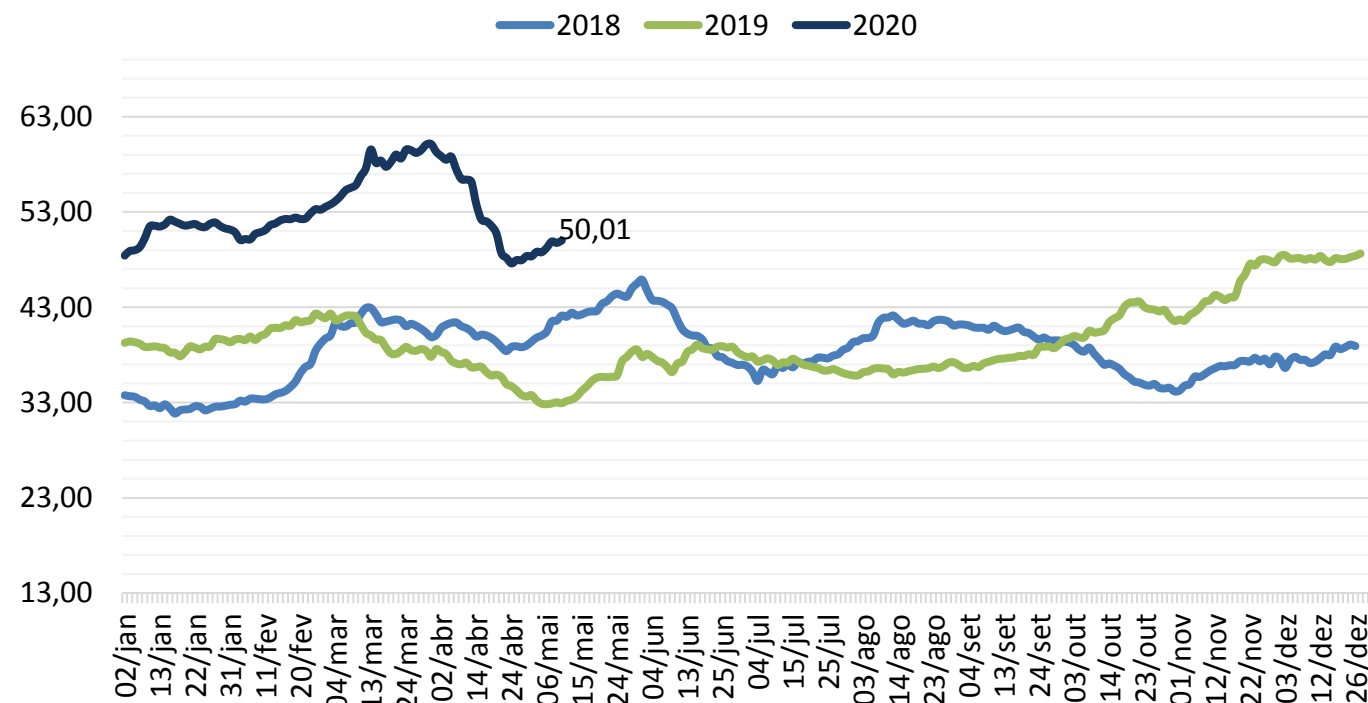
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou recuperação de 0,50%, em relação ao dia 08/05, e fechou 11/05 cotado a **R\$ 50,01**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 51,87% (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

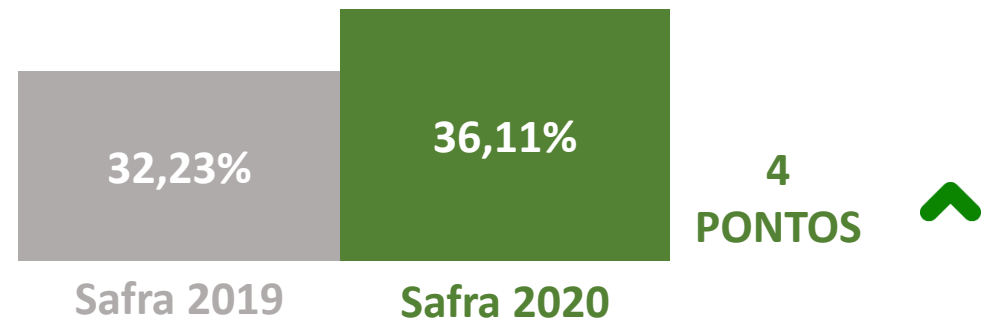


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 11 de maio, o MS já havia comercializado 36,11% do milho safrinha 2020, avanço de 4 pontos percentuais do índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 7).

**A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
36,11%**

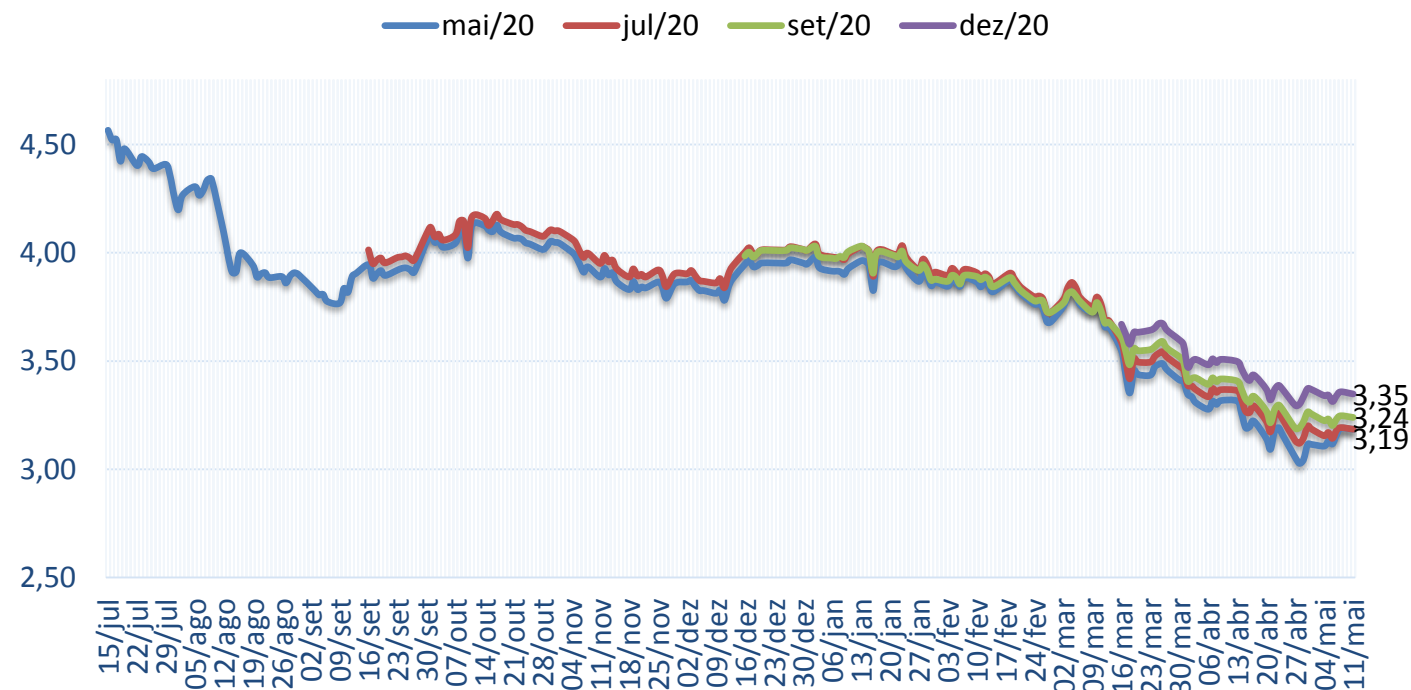


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA com comportamento heterogêneo no fechamento de 11/05.

Os vencimentos de maio/20 e julho/20 foram cotados a US\$ 3,19 por bushel, estável em relação ao dia 08/05. Os contratos de setembro e dezembro de 2020 desvalorizaram 0,23% e 0,30%, entre 08 e 11/05, encerraram ao valor de US\$ 3,24 e US\$ 3,35 por bushel, respectivamente.

Gráfico 8 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



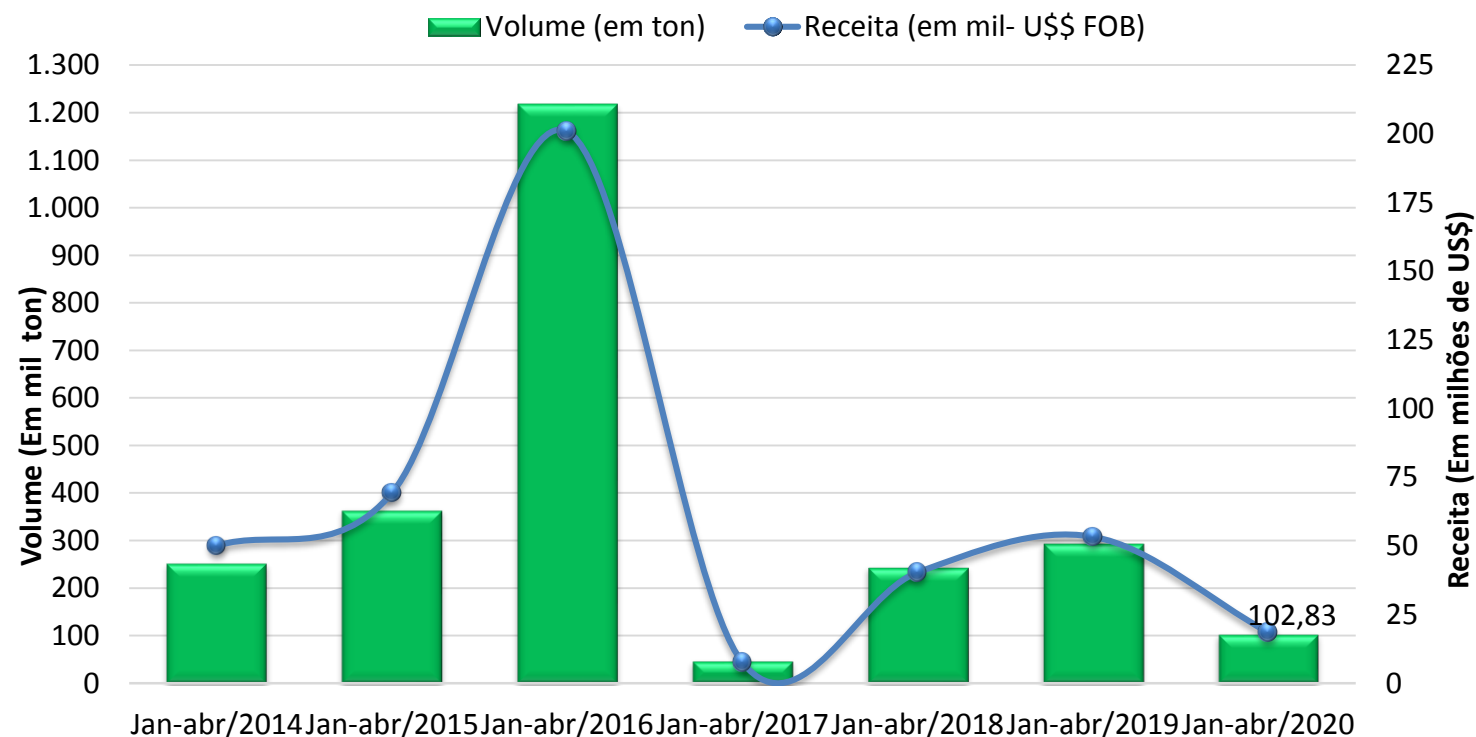
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado externo - Milho

O Mato Grosso do Sul exportou 102, 8 mil toneladas e faturou US\$ 18,5 milhões com a venda do milho entre janeiro a abril de 2020 (Gráfico 9). No comparativo com igual período de 2019 houve queda de 65,30% no volume e retração de 65,27% na receita.

O Brasil exportou 3 milhões toneladas até abril de 2020, queda de 54,49% no comparativo com 2019, as receitas totalizaram US\$ 521,8 milhões, retração de 54,22%.

Gráfico 9 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado externo - Destinos

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até abril de 2020, respondendo por US\$ 9,2 milhões e 50,22% do total, outro destaque é Irã com US\$ 4,9 milhões e 26,84% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a abr 2020.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Japão	9.298	53.184	50,22
Irã	4.970	22.895	26,84
Taiwan	3.645	23.424	19,69
Arábia Saudita	522	2.820	2,82
Vietnã	81	505	0,44
Total	18.515	102.828	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado externo – Unidades da Federação (UF)

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho até abril de 2020, respondendo por 44,82% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quinta posição com 3,55% na participação nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a abr 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	233.891	1.346.512	44,82
RS	78.301	426.456	15,01
GO	50.688	304.561	9,71
PR	48.163	275.310	9,23
MS	18.515	102.828	3,55
MA	13.293	79.492	2,55
TO	9.251	59.032	1,77
SC	7.155	37.125	1,37
PI	5.979	35.960	1,15
PA	5.390	31.642	1,03
Total	521.833	3.003.556	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado externo – Portos

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi São Francisco do Sul, 41,99% do total das receitas geradas até abril de 2020, em segundo lugar aparece o porto de Paranaguá com 30,578 do total (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a abr 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto São Francisco do Sul - SC	7.774	44.175	41,99
Porto Paranaguá - PR	5.662	34.767	30,58
Irf – Imbituba - SC	3.820	16.248	20,63
Porto de Santos - ES	738	4.818	3,99
Porto de Vitória - ES	522	2.820	2,82
Total	18.515	102.828	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

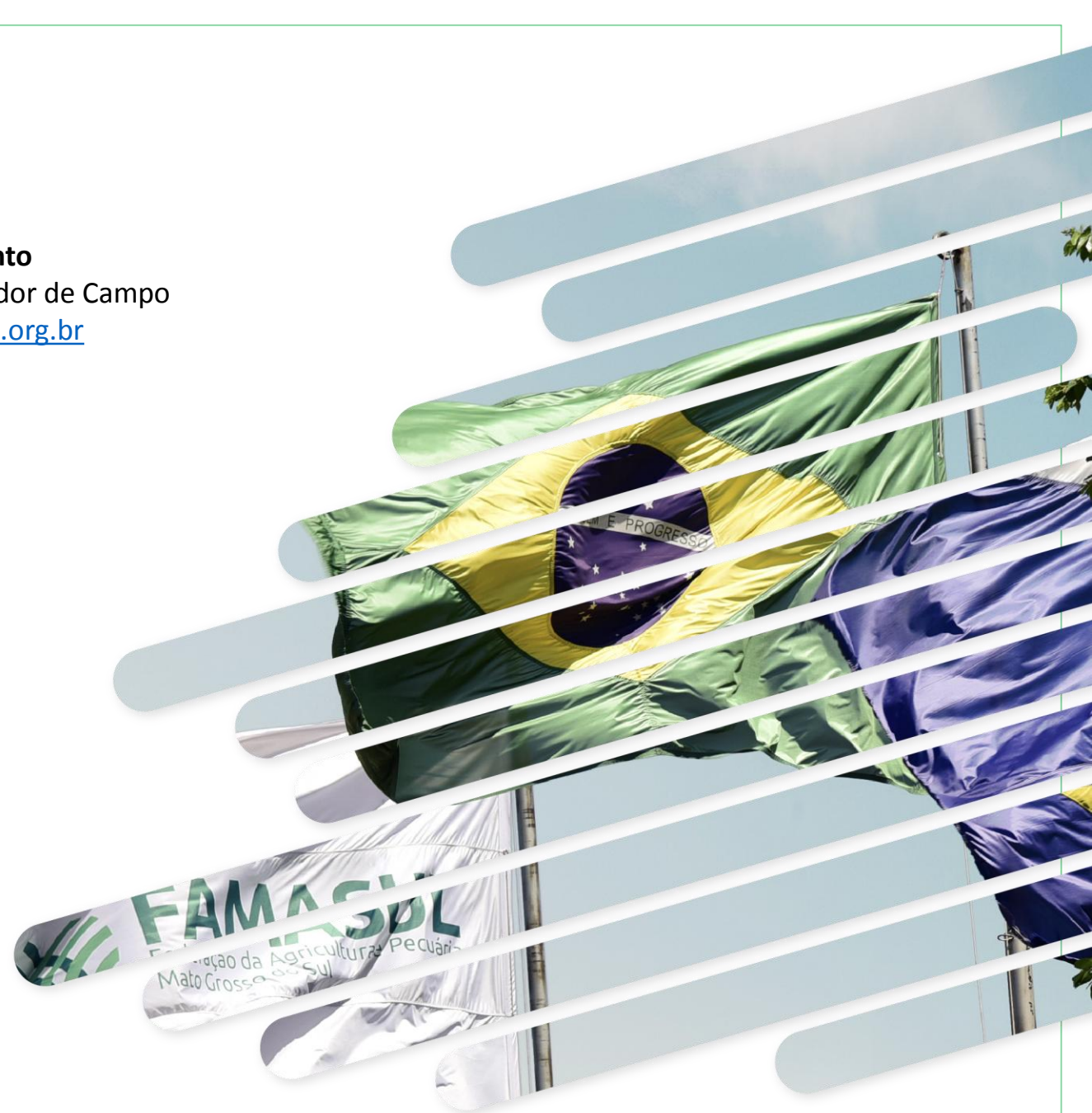
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

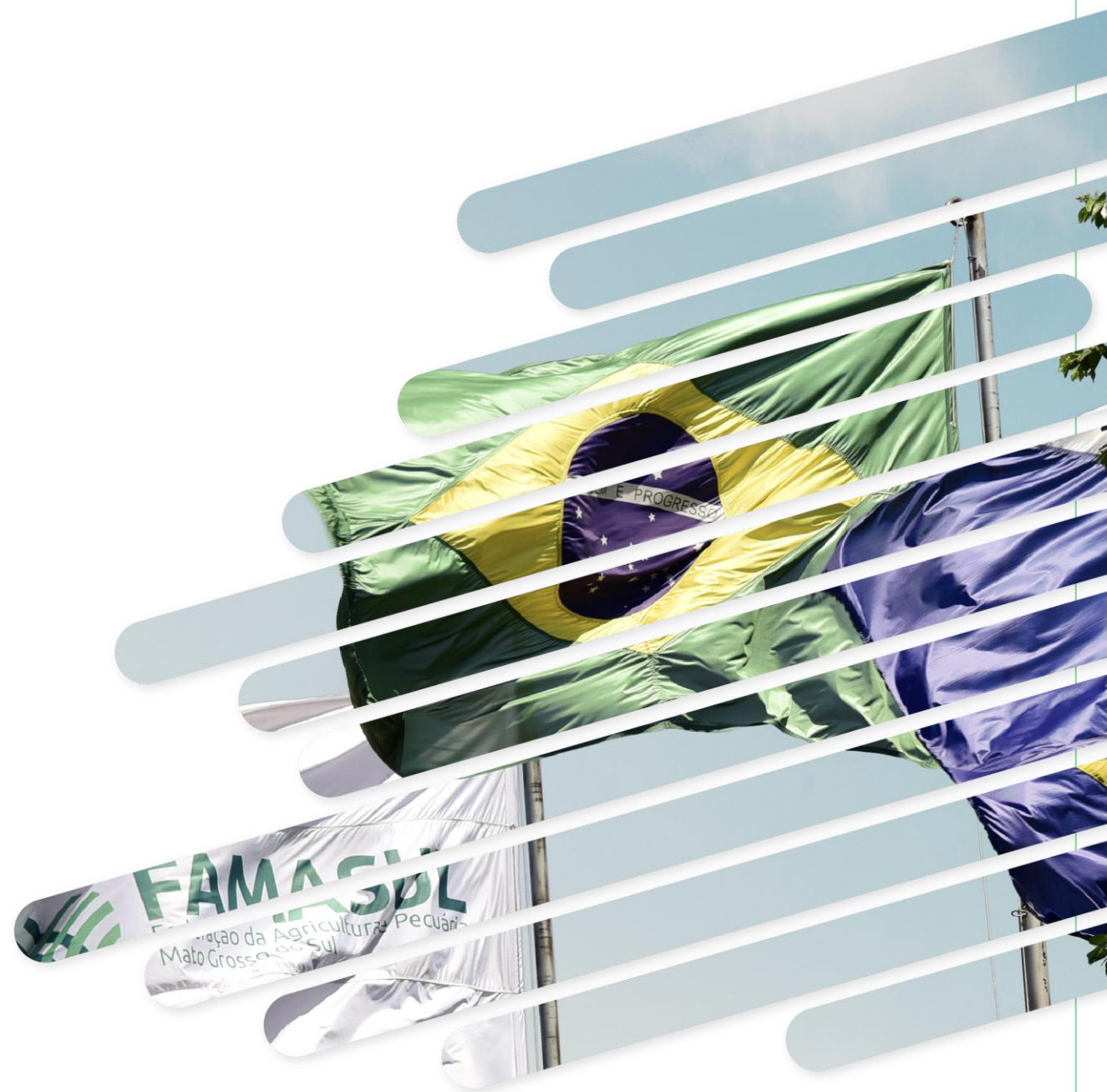
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

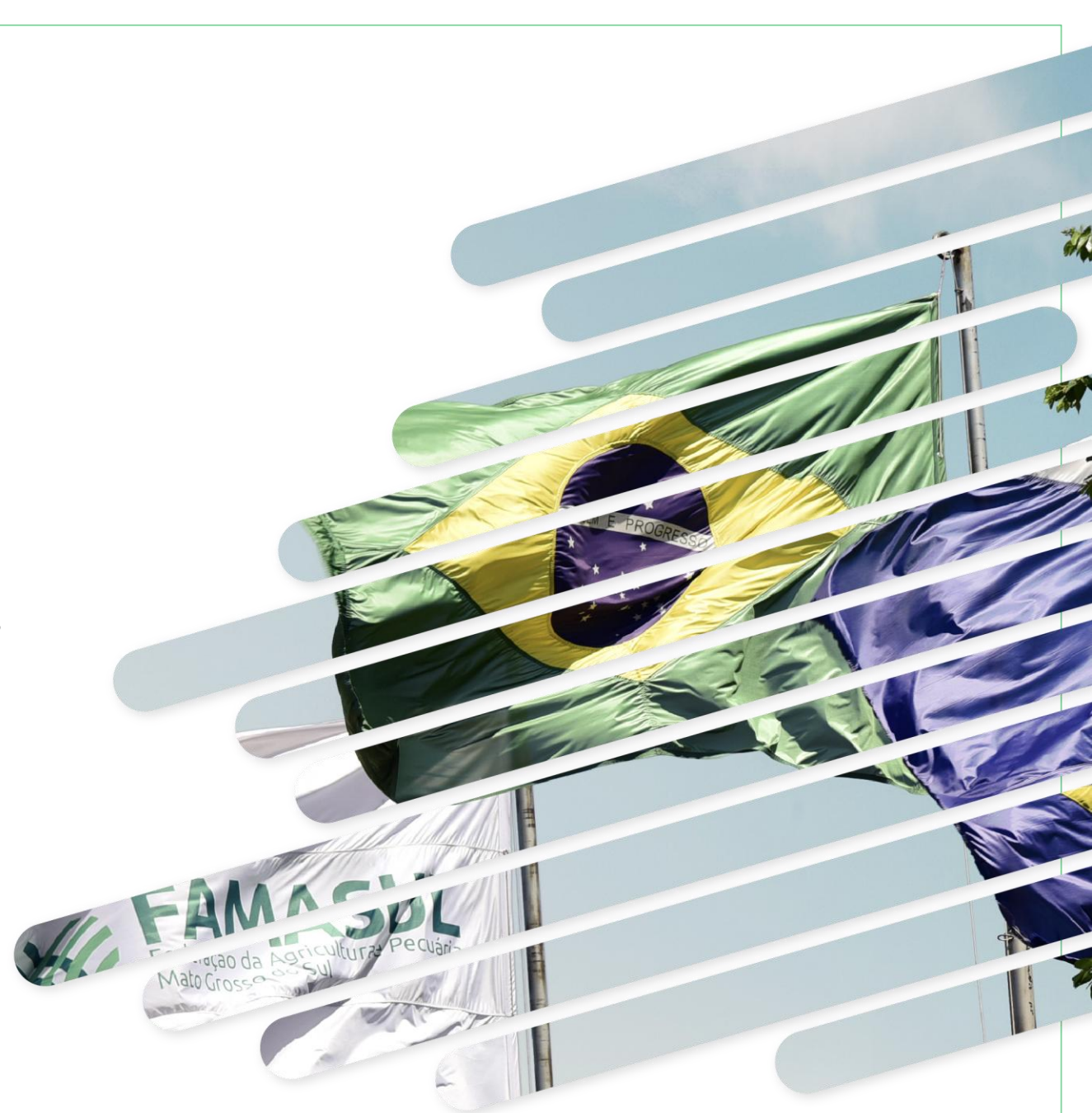
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) /sistemafamasul